

# SINDIJUS

INFORMA

ED.47  
OUTUBRO  
2014

[www.sindijus.org.br](http://www.sindijus.org.br)  
[sindijus@sindijus.org.br](mailto:sindijus@sindijus.org.br)

**SERVIDOR,  
VOCÊ TEM DINHEIRO  
PARA DAR AOS  
PRIVILÉGIOS  
DO TJSE?**

# DIVULGAÇÃO DAS CONTRADIÇÕES NOS GASTOS DO TJSE DEVE SER PERMANENTE

Os instrumentos de divulgação das lutas dos servidores do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) tem exibido à população as necessidades de valorização dos servidores efetivos e as injustificadas contradições existentes nas despesas do órgão, que beneficiam poucos em detrimento da grande maioria que trabalha nele. Nos impressos, entrevistas, anúncios em rádio e TV, outdoors, redes sociais e todos os outros meios utilizados pelo SINDIJUS esse discurso tem posição de destaque.

Quem acompanha a página do sindicato na rede social Facebook, por exemplo, já deve ter se deparado com algum dos banners dos 'Gastos da Vergonha'. De forma sequenciada, essas publicações exibem e comparam os números dos gastos de pessoal do TJSE, traduzindo por meio de uma linguagem clara para onde estão indo os recursos.

Os dados que fundamentam a linha indignada das posições da entidade sindical são públicos e divulgados no Portal da Transparência do Tribunal. As análises comparativas organizadas pelo SINDIJUS tem mostrado didaticamente à população e aos próprios servidores do TJSE que a vontade política da gestão tem destinado os recursos financeiros

SINDIJUS Sergipe adicionou uma nova foto. 3 min · 🌐

**SINDIJUS Sergipe** **Gastos da Vergonha no Tribunal de Justiça de Sergipe**

MAIORES SALÁRIOS DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES DE CONFIANÇA  
AGOSTO / 2014

CCE-4	R\$ 31.304,20
FC-1	R\$ 25.955,24
FC-1	R\$ 23.860,53
CCE-5	R\$ 23.699,38
CCE-1	R\$ 22.444,80

Fonte: Portal da Transparência do TJSE.

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES Ver todas

8 Novas curtidas  
426 🍀 Falando sobre isso  
6.800 🍀 Alcance total semanal  
As informações ficam visíveis apenas para os administradores da Página.

Português (Brasil) · Privacidade · Termos · Cookies · Anúncios · Mais

Facebook © 2014

Curtir · Comentar · Compartilhar

do órgão de forma desproporcional para alguns cargos.

Os supersalários que destoam da realidade brasileira e o aumento dos gastos com cargos indicados politicamente, que criam um *apartheid* separando os supersalários destes e os dos servidores efetivos, são os pilares básicos de sustentação desse antro de prosperidade e de formação de fortuna para poucos. O que mostra para todos uma situação óbvia, mas nem sempre problematizada: a discriminação empregada pela gestão aos servidores efetivos.

A necessidade de conscientização e, a partir dela, da cobrança de um uso responsável e justo da verba pública se faz cada vez mais necessária para combater a utilização desses recursos em benefício de interesses seletivos. Com a contribuição evidente dos debates provocados pelos trabalhadores do TJSE, a discussão sobre as contradições que estão impregnadas na condução do Poder Judiciário sergipano deixou de ser um tabu, antes debatido à portas fechadas, e passou a fazer parte das rodas de conversas de amigos, de familiares e de vários outros espaços de convívio social neste estado.

Com a certeza de que o sindicato é um instrumento de luta por melhores condições salariais e de trabalho e, também, de mudança da 'ordem' criada pelos dominantes, o papel dos servidores na divulgação das contradições existentes nos gastos do TJSE tem um caráter de interesse público e deve ser permanente ou, pelo menos, tem fôlego para estar no ambiente virtual e nas ruas até quando a folha de pagamentos do Judiciário sergipano seja representante das injustiças e prova da oferta de privilégios para poucos.

# CAMPANHA SALARIAL

Todos nós, trabalhadores do Judiciário sergipano, já sabemos que o orçamento é o planejamento realizado anualmente contendo a previsão de receitas e despesas para o próximo período da Administração Pública. De 5 a 7% do resultado da previsão das receitas que serão arrecadadas pelo Estado, sai do forno a fatia do bolo destinada ao Poder Judiciário.

É nessa fatia do orçamento que três setores polarizam a disputa de interesses políticos dentro do TJSE: magistrados, cargos em comissão e servidores efetivos. Mas nem sempre foi assim. A cultura da realização de campanhas salariais, pelos servidores efetivos, ainda é muito recente. Historicamente, ao longo do período que os servidores não se organizavam, os valores dos salários dos magistrados e cargos em comissão dispararam rumo a cifras estratosféricas, que hoje desmoralizam a Constituição Federal e o limite do teto salarial (R\$ 29,4 mil) todos os meses.

As Campanhas Salariais dos últimos anos têm vindo na esteira de recuperar os prejuízos da ausência e de fincar na disputa política os interesses dos servidores efetivos para garantir também a valorização condigna com o trabalho que desempenham.

Apesar das lutas terem dado ciência à gestão do TJ que os servidores atingiram um patamar de organização que os mantém firmes, em um caminho sem volta,

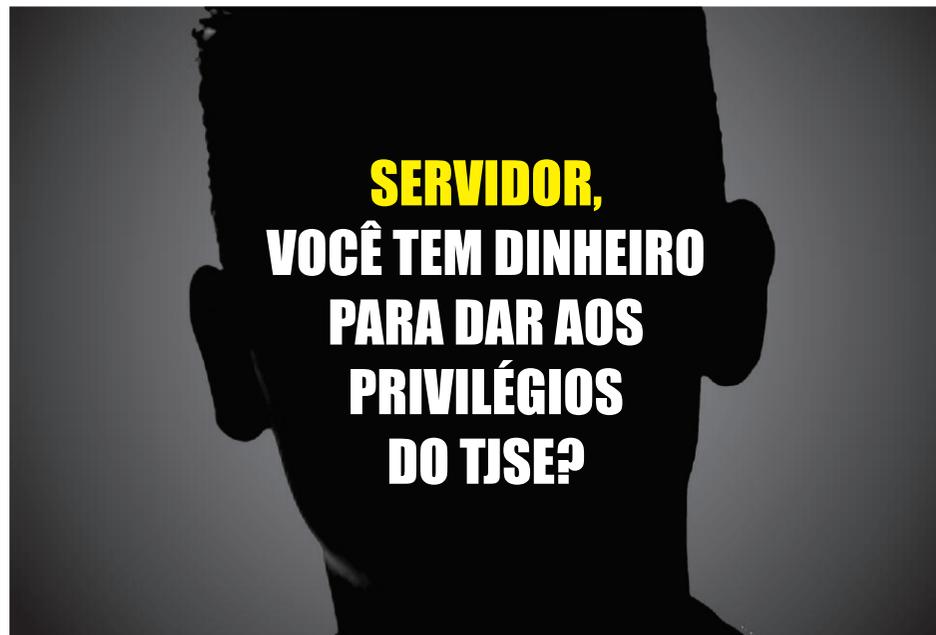
e que não baterão em retirada enquanto não atingirem a sua estratégia, a atual estrutura remuneratória do TJSE ainda está moldada para priorizar os interesses da magistratura e da CCzada, que, graças a isso, já recebem os maiores salários do Brasil em suas categorias.

Enquanto a política de prioridades da gestão do TJSE continuar sendo a manutenção de altos cargos em comissão, o inchamento de funções de confiança inconstitucionais, a manutenção das incorporações de CCs e FCs e a criação de penduricalhos para a magistratura que (além de extrapolarem os limites da razão e da moral) já ultrapassam a remuneração total que muitos servidores recebem para sobreviver o mês inteiro, a valorização dos servidores efetivos continua distante das metas da gestão.

Além disso, a Presidência do TJSE sabe como ninguém que famílias quase que inteiras se beneficiam das prioridades eleitas pela gestão e, mês a mês, continuam engordando as contas bancárias do seu clã nesse sistema.

A conjuntura econômica tem gerado parcelamento de salários no serviço público do Estado. Isso leva o Governo a revelar publicamente que o Poder Executivo precisa fazer uma reestruturação nos gastos com pessoal urgentemente para assegurar o pagamento dos salários e a valorização dos servidores efetivos, a começar pelos cortes nos cargos em comissão. O nível da gravidade nas contas públicas do Estado, castigadas por privilégios infundos que se acumulam, podem ser uma surpresa para muita gente, mas não são para nós, servidores do TJSE. Preocupações e avaliações sobre esse cenário nefasto já tem sido registradas nos discursos desta categoria há um bom tempo, mas a gestão do TJSE opta pela manutenção, e até pela ampliação, das regalias.

A Campanha Salarial deste ano tem sido uma disputa de interesses na divisão do orçamento do TJSE, para se definir as prioridades. Por essa razão, os servidores que constroem o Tribunal mais eficiente do Brasil, mas que continuam sendo uns dos menos valorizados, precisam se manter organizados, unidos e de prontidão, para lutarem dentro do órgão e nas ruas contra a subtração do dinheiro público em proveito particular de poucos. Se a gestão do TJSE não nos tem nas suas metas, a nossa é exigir que a gestão do Judiciário sergipano tenha uma só palavra. Ou tem recursos para valorizar todos que trabalham no órgão ou não tem pra ninguém. Discursos paralelos diferentes desses chamam-se: privilégios!





Quem disse que os aposentados estão inativos? Com a sua força de trabalho, os companheiros aposentados dedicaram parte da sua vida a construir um país melhor para as futuras gerações e hoje seguem firmes na luta cumprindo outras tarefas, mais dedicadas a si e sua família.

A partir do mês de setembro deste ano, a Coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINDIJUS, Sara do Ó, começou a executar uma das novas ações planejadas pela diretoria para a atuação do sindicato junto a esse setor de sindicalizados. Além de muitos servidores aposentados do TJSE manterem um comparecimento assíduo frequentando a sede do sindicato, a partir de agora passa a ser uma tarefa permanente do funcionamento da entidade, as visitas a esses companheiros. Agora é o próprio sindicato que vai bater na porta dos sindicalizados aposentados, visitando as suas residências e catalogando as suas demandas. Essa ação tem por objetivo reforçar a relação entre esses trabalhadores e a entidade que eles construíram.

De setembro a outubro, a dirigente sindical, Sara, acompanhada de funcionários do sindicato, visitaram nove aposentados do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe para entender de perto a realidade deles.

A equipe foi à residência de cada um deles, buscou saber como eles estão, fez um repasse sobre o andamento das lutas no sindicato, tanto as atuais como também os processos históricos, e entregou um kit com materiais do sindicato. Além disso, a coordenadora esclareceu a respeito das possibilidades de interação entre eles e o sindicato.

A direção do SINDIJUS entende que as políticas públicas destinadas a esta parcela dos trabalhadores ainda têm ficado aquém das necessidades. No entanto, dia a dia é preciso o sindicato organizar também esses servidores e lutar por alternativas para a solução de suas demandas.

A entidade sindical cumpre o papel de estimular esse segmento da categoria a buscar uma redefinição da velhice. Organizar esses atores sociais a se continuarem se levantando contra as injustiças já conhecidas no Judiciário sergipano, assim como contra as novas injustiças que afligem muitos trabalhadores nessa etapa da vida: a exclusão social, as barreiras previdenciárias, sistema de saúde pública e privada deficiente, a falta de opções culturais, de lazer e de educação. Essas demandas precisam de um espaço de debates e este espaço é o sindicato.

## TOP 10 TJSE

Ranking dos maiores salários do TJSE

1	DESEMBARGADOR	R\$ 59.091,98	6	JUIZ DE DIREITO	R\$ 50.315,91
2	DESEMBARGADOR	R\$ 55.715,59	7	JUIZ DE DIREITO	R\$ 50.158,34
3	JUIZ DE DIREITO	R\$ 52.936,21	8	DESEMBARGADOR	R\$ 49.672,75
4	DESEMBARGADOR	R\$ 52.456,93	9	DESEMBARGADOR	R\$ 49.605,48
5	JUIZ DE DIREITO	R\$ 50.332,06	10	DESEMBARGADOR	R\$ 49.593,25